

### Aplicabilidade da MTD 30

#### **Monitorizar as emissões de amoníaco para o ar provenientes dos alojamentos de suínos através de fatores de emissão – metodologia PRTR**

No âmbito da Decisão de Execução (EU) 2017/302 da Comissão de 15 de fevereiro de 2017, que estabelece conclusões sobre as melhores técnicas disponíveis (MTD) para a criação intensiva de aves de capoeira ou de suínos, nos termos da Diretiva 2010/75/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, a empresa recorre à metodologia PRTR para verificar as emissões de amoníaco para o ar, de acordo com o referido na MTD 25.

Na MTD 30, que consiste em monitorizar as emissões de amoníaco para o ar provenientes dos alojamentos dos animais, a empresa utiliza a monitorização que é descrita na MTD 25, nomeadamente através da metodologia PRTR.

Assim, e de acordo com a referida metodologia, o efetivo é determinado através da informação constante nas três “Declarações de Existência” efetuadas ao longo do ano junto da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, referentes ao ano de referência. Foram consideradas as declarações de existências de 2024, pelo que, anualmente a empresa irá apresentar o cumprimento desta MTD com base no efetivo animal declarado. Remete-se como anexo as declarações de existências de 2024.

#### **Efetivo médio anual para ser utilizado no cálculo das emissões (dados 2024)**

<b>Tipo de animal</b>	<b>Total</b>
Porcas para acasalamento ou prenhes	538
Porcas em lactação	195
Leitões desmamados	101

Desta forma, apresenta-se de seguida as emissões de amoníaco (NH<sub>3</sub>) para o ar proveniente do alojamento dos animais, por ano e por lugar animal.

Categoria	Capacidade efetivada 2023	kg NH <sub>3</sub> /ano	kg NH <sub>3</sub> /lugar animal/ano	VEA às MTD (kg NH <sub>3</sub> /lugar animal/ano)
Porcas para acasalamento ou prenhes (1)	538	1694	3,2	0,2 - 2,7
Porcas em lactação	195	616	3,2	0,4 - 5,6
Leitões desmamados (2)	101	75	0,7	0,03 - 0,53
		2385		

Na Decisão de Execução (EU) 2017/302 da Comissão de 15 de fevereiro de 2017, que estabelece conclusões sobre as melhores técnicas disponíveis (MTD) para a criação intensiva de aves de capoeira ou de suínos, nos termos da Diretiva 2010/75/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, é referido o seguinte:

(1) Na categoria “*Porcas para acasalamento ou prenhes*”, as instalações existentes que utilizam uma fossa profunda em conjugação com técnicas de gestão nutricional, o valor superior de emissão associado às MTD é de 4,0 kg NH<sub>3</sub>/lugar animal/ano.

A instalação utiliza, no setor das porcas para acasalamento ou prenhes, fossas cuja profundidade é cerca de 1 metro, em conjugação com técnicas de gestão nutricional, pelo que, **a categoria “Porcas para acasalamento ou prenhes” cumpre com o VEA.**

(2) De igual modo, na categoria “*Leitões desmamados*”, as instalações existentes que utilizam uma fossa profunda em conjugação com técnicas de gestão nutricional, o valor superior de emissão associado às MTD é de 0,7 kg NH<sub>3</sub>/lugar animal/ano.

A instalação utiliza, no setor das recrias, fossas com uma profundidade de 1 metros em conjugação com técnicas de gestão nutricional, pelo que, **a categoria “Leitões desmamados” cumpre com o VEA.**

**As técnicas de gestão referidas e utilizadas na instalação, são as seguintes:**

Para redução da proteína bruta:

- ✓ Utilização de fórmulas específicas para cada fase de crescimento dos animais, reduzindo assim desperdícios proteicos.

- ✓ Todas as fórmulas são otimizadas tendo em conta o perfil de aminoácidos (os nutrientes essenciais tais como lisina, metionina, treonina, valina e triptofano) e não a proteína bruta, o que permite reduzir a excreção de produtos azotados.

Para redução do teor de fósforo:

- ✓ São utilizadas enzimas no fabrico das rações que permitem, entre outras razões, aumentar o valor nutricional e maximizar a digestibilidade do fósforo presente nos cereais, reduzindo o custo da ração e a utilização de fosfatos minerais.

Há um constante desenvolvimento de fórmulas (utilizando aditivos com as mais diversas funções biológicas) que permitem melhorar a digestibilidade da proteína e fósforo dos alimentos por parte do animal.

**Face ao exposto, conclui-se que a instalação cumpre com os VEA presentes no quadro 2.1 da Decisão de Execução (EU) 2017/302 da Comissão de 15 de fevereiro de 2017.**

## Cálculos associado à MTD

2024				
<b>Determinação dos poluentes PRTR</b>				
	<b>PR</b>		Leitões	
	<b>PO</b>		PO	
Instalação	<b>LT</b>		PR	
	0		Total	0
Determinação n° Animais			Peso Vivo	ton
	<b>Abril</b>	<b>Agosto</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Média</b>
Leitões <20 Kg	1586	0	0	<b>1586</b>
Bácoros entre 20 e 50 kg	0	0	0	<b>0</b>
Porcos 50 a 80 kg	0	0	0	<b>0</b>
Porcos 80 a 110 kg	0	0	0	<b>0</b>
Porcos > 110 kg	0	0	0	<b>0</b>
Reprodutores em via reforma	0	0	0	<b>0</b>
Varrascos > 50 kg	0	0	0	<b>0</b>
Varrascos adultos	0	0	0	<b>0</b>
Porcas n cobertas	94	88	96	<b>93</b>
Porcos de 1ª barriga	82	122	110	<b>105</b>
Porcos de 2ª barriga	352	328	341	<b>340</b>
Porcas lactação/cobrição	211	184	191	<b>195</b>
<b>Total</b>	<b>2325</b>	<b>722</b>	<b>738</b>	<b>2319</b>
<b>Leitões</b>	<b>101</b>			
<b>Porcos</b>	<b>0</b>			
<b>Porcas lactação</b>	<b>195</b>			
<b>Porcas para acasalamento ou prenhes</b>	<b>538</b>			
<b>Emissões para o ar:</b>				
<b>Emissões de amónia =</b>	<b>kg NH3 /ano</b>	<b>kg NH3 /ano</b>	<b>Estabulação</b>	<b>Arm. tratamento</b>
Ciclo fechado	<b>3431,6110</b>	Porcas lactação	616	2442
Recría e acabamento	<b>0,000</b>	Leitões	75	299
Produção leitões	<b>5125,957</b>	Porcos	0	0
Porcas para acasalamento ou prenhes			1634	
<b>TOTAL</b>		<b>TOTAL</b>	<b>2385</b>	
<b>Emissões de metano =</b>	<b>kg CH4 /ano</b>			
Ciclo fechado	<b>2968,000</b>	Porcas	1953	
Recría e acabamento	<b>0,000</b>	Leitões	1015	
Produção leitões	<b>2968,000</b>	Porcos	0	
<b>Emissões de oxido nitroso =</b>	<b>kg N2O /ano</b>			
Ciclo fechado	<b>2,8941</b>	Porcas	3	
Recría e acabamento	<b>0,000</b>	Leitões	0	
Produção leitões	<b>2,894</b>	Porcos	0	
<b>Emissões de PM10 =</b>	<b>kg PM10 /ano</b>			
Ciclo fechado	<b>289,4069</b>	Porcas	276	
Recría e acabamento	<b>0,000</b>	Leitões	13	
Produção leitões	<b>289,407</b>	Porcos	0	

VEA às MTD no caso das emissões de amoníaco para o ar provenientes de alojamentos de suínos

Parâmetro	Categoria de animais	VEA às MTD (°) (kg NH <sub>3</sub> /lugar animal/ano)
Amoníaco exposto em NH <sub>3</sub>	Porcas para acasalamento ou prenhes	0,2 - 2,7 (°) (°)
	Porcas em lactação (incluindo leitões) em gaiolas de parto	0,4 - 5,6 (°)
	Leitões desmamados	0,03 - 0,53 (°) (°)
	Porcos de engorda	0,1 - 2,6 (°) (°)

Categoria	Efetivo médio instalado	kg NH3 /ano	kg NH3 /lugar animal/ano	VEA às MTD (kg NH3 /lugar animal/ano)
Porcas para acasalamento ou prenhes	538	1634	3,2	0,2 - 2,7
Porcas em lactação	195	616	3,2	0,4 - 5,6
Leitões desmamados	101	75	0,7	0,03 - 0,53
		<b>2385</b>		